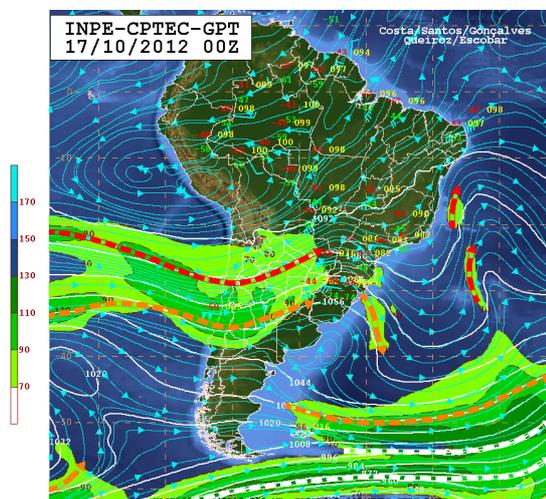




## Análise Sinótica

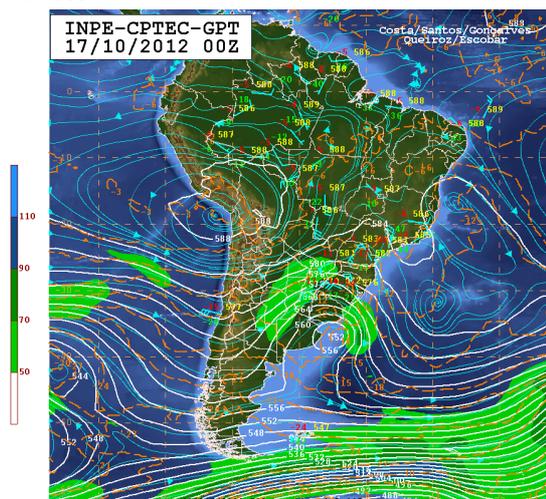
17 October 2012 - 00Z

### Análise 250 hPa



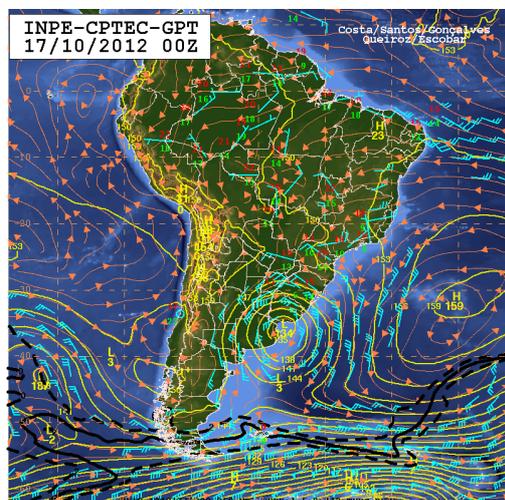
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z do dia 17/10, observa-se uma ampla área de circulação anticiclônica, com núcleo em torno de 12S/75W. Esta circulação está associada à Alta da Bolívia, e encontra-se mais ao sul de sua posição climatológica. Este sistema causa divergência de massa em altitude, e consequente convergência em superfície, favorecendo assim, a formação de nebulosidade sobre estas áreas (ver imagem de satélite). Verifica-se a presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) sobre o Atlântico, ao leste da Província de Buenos Aires (Argentina). Esta circulação está associada a um ciclone extratropical observado em superfície. Este VCAN encontra-se contornado pelo ramo norte do Jato Polar (JPN) e estende uma área de cavado em direção ao Brasil, entre a Região Sul, passando pelo MS, até o MT. Ao norte do JPN, nota-se a presença do Jato Subtropical (JST), entre 15S e 32S. O ramo sul do Jato Polar (JPS) encontra-se ao sul de 50S. Outro cavado pode ser observado sobre o Oceano Atlântico, até o Nordeste brasileiro.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 17/10, observa-se uma ampla área de circulação anticiclônica entre 5S e 25S. Este sistema reflete a atuação da Alta da Bolívia. Sobre o oceano Atlântico, ao leste da Província de Buenos Aires (Argentina), verifica-se a presença de um Vórtice Ciclônico (VC), com núcleo de altura geopotencial de 5520 mgp e temperatura de -18C. Também há ventos fortes contornando este sistema, associado à presença do Jato Polar (em altitude). Este VC encontra-se barotrópico, e irá adquirir características baroclínicas. Este sistema estende um cavado em direção ao sul do Brasil, entre a Região Sul, passando por SP, GO até o MT. Esta área de baixa pressão gerou um canal de umidade, e instabilidades sobre estas áreas (ver imagem de satélite). Sobre o oceano Atlântico, nota-se uma área de circulação anticiclônica, com núcleo posicionado em torno de 31S/39W. Ao norte desta área de alta pressão atmosférica, verifica-se uma área de circulação ciclônica. Ao sul de 50S observa-se a presença de ventos fortes associado à presença do Jato Polar em altitude.

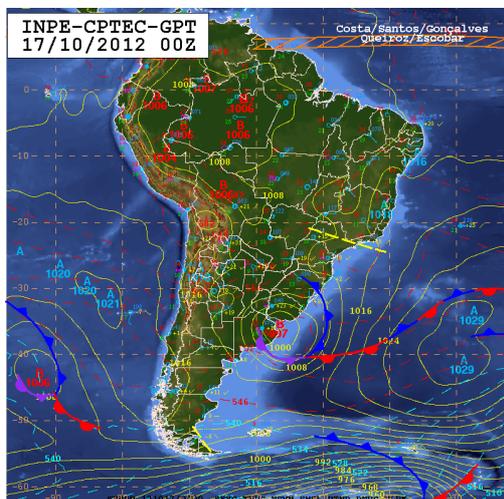
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z do dia 17/10, observa-se uma ampla área de circulação anticiclônica sobre o Oceano Atlântico, com núcleo de altura geopotencial de 1590 mgp, em torno de 31S/30W, associada a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), verificada em superfície. A circulação deste sistema atinge grande parte das Regiões Norte e Nordeste do Brasil. Nota-se uma circulação ciclônica sobre o Atlântico, ao leste da Província de Buenos Aires (Argentina), associada ao sistema frontal em superfície. Sobre o extremo sul do continente Sul Americano nota-se a atuação da isoterma de zero grau (linha preta contínua), indicando a presença de ar bastante frio.

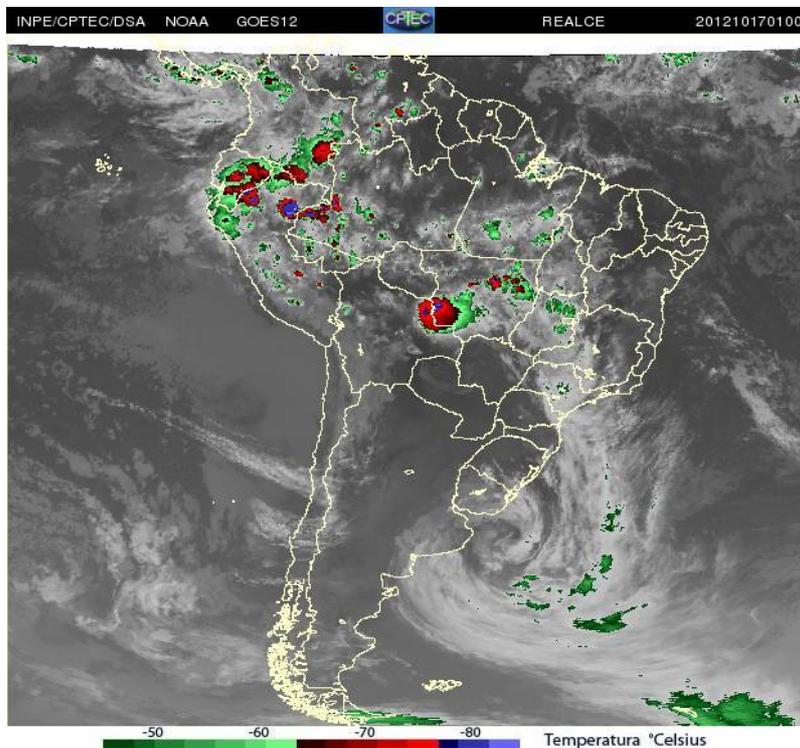


## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 17/10, observa-se um ciclone extratropical ocluso, com núcleo de baixa pressão de 997 hPa, posicionado sobre a foz do Rio da Prata. A frente fria deste ciclone posiciona-se sobre o nordeste do RS e Atlântico. O ramo quente apresenta-se acoplado a uma frente que atua de forma estacionária entre 40S e 30S e a leste de 40W sobre o Atlântico. Na retaguarda deste sistema frontal nota-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), com núcleo de 1029 hPa em torno de 35S/28W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) posiciona seu núcleo em 30S/82W com valor de 1021 hPa. Observa-se um cavado com eixo estendido sobre o estado de SP e Atlântico adjacente. Esta área de baixa pressão gerou bastante instabilidade sobre estas áreas. Outro Ciclone extratropical em fase de oclusão atua sobre o Oceano Pacífico, com núcleo de 1006 hPa em 43S/93W. Percebe-se outro sistema frontal sobre o Atlântico, ao sul de 50S e leste de 50W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua entre 11N/09N sobre o Pacífico e em torno de 07N/04N sobre o Atlântico.

## Satélite



17 October 2012 - 00Z



## Previsão

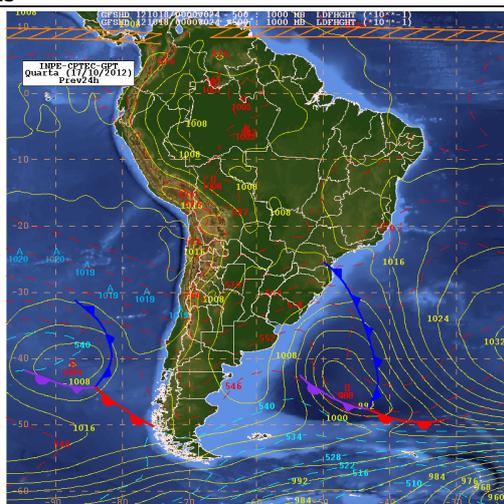
Após a formação do ciclone extratropical barotrópico, com pequeno gradiente de temperatura que favorece o pequeno ramo frontal. Este sistema simétrico apresenta forte gradiente de pressão, que deixa os ventos em seu centro bastante significativos. A tendência é que este sistema continue se deslocando zonalmente e adquirirá mais baroclinia se intensificando, porém não avançará para latitudes mais baixas devido o predomínio do deslocamento zonal. Hoje (17/10) a atuação do ramo frio pode ser visto através das análises sinóticas principalmente sobre o leste do RS e no final do dia estará atuando sobre o nordeste do RS e sul de SC, essa condição aumenta a instabilidade e provoca pancadas de chuva sobre essas regiões. O ciclone comentado atuará no litoral entre o leste da província de Buenos Aires, RS e Uruguai com ventos fortes. Até o final do dia o ramo frio estará localizado sobre o leste do PR, porém juntamente com o alinhamento de um cavado (não frontal) visualizado no nível de 500 hPa e com reflexo no níveis inferiores, (o mesmo está localizado sobre o Sudeste sobre SP e Triângulo Mineiro e no Centro-Oeste em GO e MT). Este sistema provocará difluência sobre parte do Nordeste intensificando o levantamento e convecção sobre essa área. A interação desses sistemas possibilitará a formação de um canal de umidade (ZCOU) desde o Norte, passando pelo Centro-Oeste, sudeste e parte da região Nordeste do Brasil. Sobre o Sul do Brasil principalmente sobre a faixa oeste do PR, SC e noroeste do RS. Este padrão alinhado deverá persistir até pelo menos a quinta-feira (18/10), com um pequeno deslocamento para nordeste, de acordo com o deslocamento do cavado em altitude e do ramo frontal no oceano, chegando até o sul da BA. As principais áreas com maior potencial para ocorrência de instabilidade sobre o norte do RJ, ES, sul da BA, nordeste e norte de MG, TO, centro-sul do PA, centro-norte do MT, RO, AC e grande parte do AM. Simultaneamente, com a passagem deste cavado e a alta em altitude na porção mais oeste do continente (indicativo da Alta da Bolívia), o escoamento sobre o interior do Brasil (na retaguarda do alinhamento do cavado) estará altamente difluência em altitude, o que aliado ao escoamento zonal em 500 hPa com ondas mais curtas e à termodinâmica mais significativa esta época do ano, provocará pancadas de chuva mais isoladas neste setor. Na quinta-feira como comentado, o sistema frontal estará no oceano, também colaborando para o alinhamento da convergência de umidade pelo interior do continente. O anticiclone migratório em sua retaguarda, apesar de fraco, favorecerá ventos de sudeste sobre o litoral de SP, PR e SC, que deixará o tempo instável. A partir de sexta-feira (19/10) ficarão duas áreas preferenciais de convergência de umidade. O escoamento em baixos níveis associado ao JBN ficará direcionado para o centro-sul do Brasil, Paraguai e Argentina, e junto ao escoamento difluente em altitude reforçado pela divergência na saída do JST (intenso) voltará a gerar instabilidade nestes setores. A outra área preferencial ainda será o alinhamento entre parte do Sudeste, sul da BA, alinhado em direção ao interior e Região Norte do Brasil. Porém, a convergência será conduzida pelo escoamento em altitude, onde ainda prevalecerá o cavado já comentado acima. Entre estas duas áreas preferenciais o escoamento zonal em 500 hPa, com ondas curtas embebidas e a difluência em altitude poderá provocar instabilidade também, embora de forma mais isolada, reforçada pelo aquecimento diurno. No sábado (20/10) estes padrões estarão quase que acoplados e a instabilidade ocorrerá de forma mais generalizada devido a atuação de áreas de baixa pressão sobre o Sul, Sudeste, Centro-Oeste. Os principais acumulados devem ocorrer entre o norte do RS, oeste de SC e no PR. No domingo (21/10) as condições serão semelhantes as do sábado.

<br>

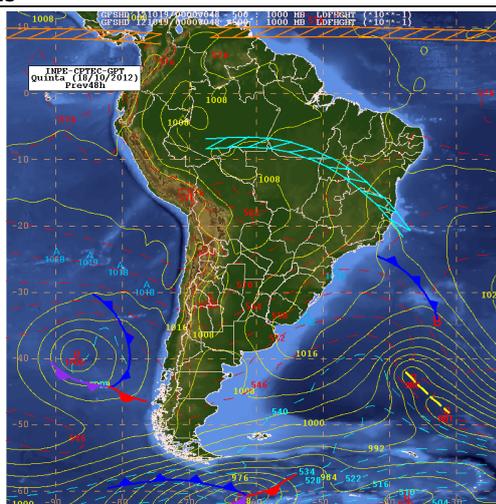
Atualizado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa e Ana Paula Santos

### Mapas de Previsão

24 horas



48 horas



### Mapas de Previsão

72 horas

96 horas

120 horas

